

HÁ TAXAS DE COBERTURA DE 98 E 99% MESMO EM IDADES MAIS AVANÇADAS

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Na semana dedicada ao nível mundial à Imunização (por vacinação), Bruna Gouveia, vice-presidente do Instituto da Administração da Saúde (IASAÚDE) recorda que a Madeira tem das mais elevadas taxas de cobertura vacinais de todo o país. Nas idades mais jovens e até aos 18 anos, a responsável sublinha a grande adesão da população ao Plano Regional de Vacinação, que permite taxas de cobertura de 98 e 99%, e salienta que esta adesão também já é notória em adultos. “Vemos que as taxas de cobertura são cada vez mais elevadas mesmo em idades mais avançadas, atingindo também esses 98%”.

Bruna Gouveia admite, porém que ainda há faixas da população que aderem menos à vacinação, caso dos idosos, para os quais os serviços de saúde têm um trabalho importante na sensibilização para vacinar contra o tétano, doença em que não existe imunidade de grupo (a protecção é apenas individual). De qualquer forma, nas coortes de nascimento correspondentes a pessoas com idade mais avançada, as taxas de cobertura mais baixas foram de 86,7% e 87,6%.

Também no que se refere ao sarampo é feito esse trabalho. Outra das vacinas que continua a ser alvo de divulgação e sensibilização é aquela contra o HPV, embora a taxa de cobertura elevada já superou a meta definida pelo país, facto que permitiu à Região um reconhecimento nacional.

A campanha que está a decorrer este ano, no âmbito da Semana Mundial da Imunização está muito centrada no conceito da protecção colectiva ou imunidade de grupo, isto é, quando as taxas de cobertura vacinal são muito elevadas numa população é improvável que haja um surto das doenças em causa. “Daí a importância de passar a palavra sobre os benefícios da vacinação, de favorecer a imunidade de grupo que é importante para doenças emergentes como é o caso do sarampo”, sublinha Bruna Gouveia.

O reaparecimento de algumas doenças e de surtos em alguns países estão associados a uma diminuição da taxa de cobertura da vacinação. É por isso que embora a Região tenha elevadas taxas de cobertura, o IASAÚDE continua a desenvolver campanhas variadas sobretudo junto de grupos populacionais prioritários. “É importante continuar e manter o resultado de um trabalho que é feito há muitos anos e que se mantém”, diz. “Porque se as taxas de cobertura diminuírem teremos muito mais dificuldades em controlar casos de doenças que possam aparecer. Uma das razões pelas quais conseguimos controlar um surto de sarampo é de facto termos taxas de cobertura muito elevadas em toda a população, mesmo a população adulta. Até aos 40 anos, as taxas são de 98%”, acrescenta a vice-presidente do IASAÚDE. Em relação aos mais velhos, onde as taxas rondam os 70%, em 2018 e ainda durante o corrente ano, está a ser feita uma ‘repescagem’ por forma a avaliar se tiveram a doença e serem vacinados no caso de não terem contraído o sarampo anteriormente.

Bruna Gouveia sublinha que os Planos de Vacinação têm como objectivo principal o bem colectivo, daí que incluam vacinas para as quais já existam evidências de que,

ao atingirem uma faixa elevada da população, trarão benefícios para todos.

Várias acções de sensibilização

Para o dia de amanhã estão previstas várias acções de sensibilização para a importância da vacinação, enquadradas na Semana Mundial da Imunização que decorre até terça-feira, dia 30. O auditório da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva recebe, pelas 11h30, a iniciativa ‘Plano Regional de Vacinação: Proteger Colectivamente’ com a participação de Bruna Gouveia, vice-presidente do IASAÚDE e responsável regional do PRV. O secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, também marca presença na iniciativa.

Além desta actividade, estão previstas acções em outros locais da Madeira, não só em Centros de Saúde (Caniçal, Câmara de Lobos, Jardim da Serra, Quinta Grande, Curral das Freiras, Santo da Serra, Machico, Ponta do Sol, Tito Noronha e Porto da Cruz), mas também em Centros de Dia, escolas e casas paroquiais. Estas acções vão decorrer amanhã e terça-feira, sempre com o objectivo de promover a imunização, destacando o papel que todos podem desempenhar para que todas as pessoas estejam protegidas contra as doenças evitáveis pela vacinação.

Para que a mensagem seja o mais disseminada possível, e porque os mais jovens são o foco principal, foi também criada, na última semana uma página na rede social Facebook que pretende ser um veículo para as várias campanhas em curso. A página intitula-se ‘i Saúde’ e o primeiro material divulgado refere-se à Semana Mundial da Imunização.



In “*Diário de Notícias*”